Semanário Regional - Nacionalista Câmara Municipal de Espinho

Março de 1948

N. 883

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Ano XVI

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO TELEFONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 14-ESPINHO (Telef. 387)

ESPINHO

Este conhecido lema, da progressi-República Brasileira, pode perfeitamente adaptar-se a Portugal para exprimir o estado de coisas que caracteriza actualmente a vida portuguesa. De facto, ordem e progresso é o

ue se observa por todas as parcelas do império, desde a Metrópole à mais longinqua colónia do Oriente.

Os frutos do labor incessante e das gigilias do sr. Dr. Oliveira Salazar, cono ministro das Finanças, primeiro, e depois acumulando essas funções com as de presidente do Conselho e ministro de outras pastas, revelam-se dia a dia, num sentido progressivo notável. atravez dos vários departamentos do Estado mas muito principalmente do ministério das Obras Públicas, empenhado em renovar Portugal, colocando-o a par ou aproximando-o das nacões mais progressivas da Europa.

O estorço formidável do prestigioo chefe da Revolução Nacional, não poderia, porem, traduzir-se em factos ao lisongeiros no que respeita a menoramentos públicos, se o sennor Dr. Oliveira Salazar não tivesse a feliz inspiração de escolher e colocar á frente daquele importante ministério homens de invulgares qualidades, seus dignos colaboradores, como o malogrado ministro Duarte Pacheco e os seus ilustres sucessores srs. engenheiros Cancela de Abreu e Frederico Ulrich.

O que se passa em Espinho e que

PROGRESSORES PROFESSORES

é apenas uma amostra do que vai pelo País, é um exemplo frisante da obra de renovação nacional, da tarefa ingente do Ministério das Obras Públicas, pondo em relevo as altas qualidades de estadista do senhor engenheiro Frederico Ulrich, que, depois de ter percorrido o Pais de Norte a Sul a inteirar-se das suas mais imperiosas necessidades, não hesita em deslocar-se aonde quer que a sua presença seja necessária ou possa influir na marcha de quaisquer trabalhos em curso, como acaba de fazer vindo a Espinho segunda vez num curto espaço de tempo e visitando outras localidades do norte e do centro do País.

Desta forma o Estado Novo vai conquistando dia a dia a simpatia do povo português e a sua contiança nos destinos de Portugal, forte e prestigiado. E os Espinhenses que acima de tudo desejam o progresso desta terra, durante tanto tempo esquecida dos poderes públicos centrais, jámais deixarão de ser reconhecidos ao Governo de Salazar e muito especialmente ao actual Ministro das Obras Públicas, pelo interesse que S. Ex. tem demonstrado em resolver, entre outros, o problema n.º 1 de Espinho—a sua defesa das investidas do mar.

Este e muitos outros problemas já resolvidos ou em vias de completa solução pelo Pais, são benefícios resultantes da Ordem e progresso que, felizmente, imperam hoje em Portugal.

Que quem já é pecadot sofra formentos... enfimí Mas as crianças, Senhor, porque lhes dais fanta der? Porque padecem assim?

E uma infinita tristeza, uma funda furbação enfra em mim, fica em mim presa. Cai neve na Natureza... - cai no meu coração.

Ao pegar na pena para escre ver algumas linhas sobre o prome tido na «Defesa» última, Assistência, Cantinas e Caixas Escolares, acudiram à minha mente os últimos versos de Augusto Gil, da possia «A Neve». Versos lindos. simples, sent dos e vividos, eles são um hino de amor à criança des protegida, à criança que, por um | paradoxal destino, tem de suportar as inclemências da sua sina, as intempéries da estação má que será toda a sua vida se, almis bem formadas, the negarem o indispensavel amparo e o calor capaz de fundir a neve espalhada à volta do seu coraçãozinho infeliz desde o seu nascimento.

E sofrerá, sofrerá sempre se o próximo-feliz lhe não acode, a mitigir lhe a amargura, a alivia--lhe o coração e a alma de um fio cortante e mortal, a dar lhe, enflm. para não ser grande pecador, aquilo ou parte daquilo que lhe sobeja e não precisa.

E eu, que ainda posso sonhar de vez em vez, gostaria de ver to das, todas as criangas alegres, felizes, decente e higiènicamente ves t'das, bem alimentadas, a v-ver uma constante primavera e a bendizer a hora que os lançou para um mundo que lhes parecerá tan to maior e mais belo quanto maior for a prolecção das almas bemfa-

Vou referir-me hoje às crian ças das escolas, sobretudo àquelas que entrarão nelas algumas vezes com o estemagos to vazio, a dar horas, como costuma dizer-se. Não haverá maneira de fornecer lhes o que lhes falto? Julgo que sim. Como? instalando cantinas nas escolas ou coisa que as subst tua.

Impossível? Não. E digo não, porque terras há com menos possibilidades do que Espinho e sustentam as suas cantinas.

Querer é poder e os professores directores podem e poterão.

Trata-se de proteger c ianças e por isso estou convei cido de qui lhes não faltará o indispensavel apoio nas suas aspirações. Experimentem e verão.

Já, em tempos, um dos professores da escola n.º 2 se referiu, na Defesa, à instalação das cantinas. Aproveitando a lembrança, resolvi falar-lhe.

Dirigi-me ás escolas novas e, á salda, após a troca de cumprimentos e de algumas palavras, preguntei-lhe: porque não volta a referir-se á necessidade das cantinas?

Resposta: Porque o senhor Director da Assistência me informou que o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara o havia autorizado a distribuir, por intermédio da Cantina camarária, refeções a todas as pessoas necessitadas, incluindo as crianças das escolas. Ficou assim solucionado o mais dificil e por isso reso'vido aguardir os acontecimentos até que houvesse uma oportunidade de tornar a mexer-lhe. Tal oportunidade chegou com o meu amigo que, pelos vistos, se dedica com entusiasmo a tudo quanto diz respeito ao bem--estar das orianças. Folgo imenso com isso e desejo não esmoreça, enquanto não vir transformades os seus sonhos em realidade.

DEUDAS (Continua)

Digressão pelo Algarve

Por ANTÓNIO ALVES DIAS

De Loulé seguimos para Faro numa das excelentes camionetas da Empresa EVA, que fazem um trafego constante entre todas as terras do Al-

Em cerca de mela hora estavamos na capital da Provincia., porém, aqui, como em toda a parte, deparámos com a falta de alojamento. Tudo estava ocupado e até mesmo os quartos das famílias particulares que tinham cedido aposentos para ocorrer à falta de alojamentos, que se tornou premente em face de tanta avalanche de forasteiros.

Muitos dos turistas que se deslocaram em automóveis, resolveram o problema dormindo nos seus carros, ou tros, como nós, seguiram numa viagem de duas horas e meia para Vila Real de Santo António, onde nos diziam haver duas pensões com vagas.

Chegados porém ali cederam nos, por muito favor. um pequeno quarto numa dessas pensões e lá nos arranjamos desconfortàvelmente por uma

No entanto, era desolador termos de estar assim mal aboletados, quando em Vila Real existe um dos melhores hotels da provincia portuguesa, mas que desde há muitos anos está fechado.

Há desoito anos estivemos hospedados nesse hotel e por isso podemos atestar que era optimo e que servia para honrar uma terra e até Portugal.

Senhores algarvios: - Porque é que não exploram esse bom e grande hotel, de acordo com o turismo oficial? Mesmo que os dirigentes supremos do Turismo tivessem de cobrir possiveis prejuisos, era um bom acto que praticavam para com os viajantes e para com o Algarve.

Hoje em dia, com o desenvolvimen to da viação acelarade, quando não houvesse alojamento numa qualquer terra, haverla sempre o recurso de procurar ràpidamente o optimo Hotel Guadiana, em Vila Real.

O que é aborrecido é fazer-se tanta propaganda duma provincia bela

como o Algarve, que a merece intelramente, e não haver por toda ela alojamentos em condições de atender quem chega para a visitar.

E' certo que este ano a afluência foi fora do que os próprios algarvios esperavam, por uma série de circunstâncias favoráveis como o clima bom, as amendoeiras em flor e o carnaval de Loulé, mas, não obstante, verificamos que fazem falta, por todas as principais terras do Algarve, como aliás por todo o Portugal, umas hospedarias que não tenham luxos, mas possuam espaçosos quartos limpos e, além de um largo comedoiro, uma confortável

sala de estar, repousar e ler. Julgávamos que as Pousadas do Secretariado estariam ja reproduzidas em multas terras, com a mesma ordem, conforto e limpesa que estes estabelecimentos possuem e com maior número de quartos, mas nada disso vi-

O que há são hoteis para pessoas que possm gastar, como os dois da Praia da Rocha e o Aliança de Faro, ou as pensões do sistema antigo, que por toda a parte existem.

Hoje em dia há milhares de pessoas, que não são ricas, mas que estão habituadas a viver com certa decência e um mínimo de conforto, e por isso têm o direito de ir encontrar, fora de suas casas, alojamentos que não destoem muito do seu modo de viver ha-

Ignoramos qual é a acção da fiscalização turística sobre o essunto mas, seja como for, entendemos que deve actuar no sentido de melhorar as accmodações para os turistas modestos, ainda que para isso tenha de cobrir deficits, num ou noutro ponto onde se torne necessário.

E postas estas observações ao aspecto das acomodações turíslicas no Algarve, reservamos para amanha a descrição do nosso percurso Vila Real -- Faro, com paragem nesta

Lisboa, Fevereiro de 1948

DE ESPINHO

Com a devida vénia, transcreremas de «O Primeiro de Janeio do penultimo sabado a brihante crónica em que o ilustre apreciadissimo escritor sr. sousa Costa se refere à vida ctual da nossa terra classificando-a de «cidade cem furos acima e tantas cidades....

la privações de Espinho £ a sentença dum Salomão Realista

pot SOUSA COSTA

Não há duvida, onde está o pró, atá o contra. O bem e o mal camiham irrevogávelmente, cingidos ao statuto da relatividade, que condiona todos os fenómenos e todos os actos na alçada do juizo humano. lada vem á luz ou á sombra que se ubtrala a esta lei uniforme. O pior, semelhança do melhor, apresentase sempre sob duas faces, pelo meos duas—a que lhe assinala, o que o menta e a que lhe descobre o que o gitima, ou quantas vezes, que o fesja. Até os cataclismos valcânicos. ompeia afogou-se na lava do Vesúo. No repente da inundação perdeu lihares de vidas humanas e séculos tesouros de arte. Mas tornou-se, or isso mesmo, a sorte grande dos endutores de caravanas turísticas, de por lá passam sem ver, para dique viram. E, á certa, já no transe n que milhares de cidadãos e cennares de monumentos crepitavam mar de fogo, inimigos e invejosos fregavam as mãos de contentes. Até os cataclistas sísmicos. E' ver

terramoto de Lisboa — e as cordas as forcas em que espernearam os enturosos? que se cevavam nos desojos das vitimas. E aqui é possivel ac esfregassem as mãos satisfeitos modernistas, os que antepunham s vias tortuosas e aos estilos arquiectónicos de linhas sofregas de altu-, as ruas sonolentas, as vias parale-, o estilo algèbrico, modelo livro iza, tão ao quero posso e mando do ilito Marques. O estilo da linha rec--a mais curta distância entre mane e mandatário.

Até a morte de nosso amigo-é

o riso do herdeiro de seu lugar. Até a queda do roble centenário - é a flor e o fruto da haste antes viúva do

Sol. Até a bofetada do nosso compadre-é o rancho melhorado no quartel do padroeiro. De sorte que, a vila de Espinhoperdão, eu por mim, considerando-a

em seu vulto sumptuário e em seu labor progressistas cem furos acima de tantas cidades da Metrópole, continuo, ouvido mouco ao formulário administrativo, a chamar-lhe cidade. De sorte que dizia eu, a cidade de Espinho, na hora angustiosa de nova invasão das marés, de novos e patéticos desmoronamentos, não podia furtar-se ao Código dos prós e dos contras em vigor nos tribunais colectivos da massa gregária.

E' verdade. Fui á cidade de Espi nho, atraído pelos vagalhões do Mar e pelo estridor dos desmoronamentos, num domingo de sol jucundo, no período trágico da ultima invasão sofrida pela cidade.

piedade á primeira vista, dava-nos o arrepio confrangedor do jubileu á hora do sufrágio. Sol e sombra. Calor e frio. Riso e luto. Vida e morte. A impressão desfavorável desvanecia-se, porém, ao verificarmos que o Sol plenário, embora no seu pluvial de festa não tinha em mente legalizar a obra sinistra do invasor todo poderoso, cujos bramidos de fera espalhavam calafrios, de lés a lés, cujos braços titanicos, hirsutos de espuma, se levantavam nos ares. Não senhor. Ao contrário, disso: -sentia-se claramente que o seu intento era tornar mais visivel, mais nítida, mais criminosa, a nossos olhos e à nossa consciencia, a cruenta arremetida do Ferrabraz contra vitima indefesa que nunca lhe fez mal. E não. Nunca lhe fez mal. Só lhe

faz bem. Só procura fazer lhe bem. Nos demínios do temporal e do espíritual. Na roda do ano a enriquecer--lhe a testada de palácios, monumentos, passeios e balaustres. Apenas surge a canícula a pagar-lhe tributo que os sultões da Turquia receberiam por saboroso milagre. Não tem conta as sultanas que entrega ao gozo dos seus braços no curso da estação pró-(Continua na 2.ª pagina)

Pela Imprensa

((O Democrata))

Este nosso muito preza o confrade da Capital do Distrito completou 40 anos de existência ao serviço da Pátria e da cidade de Aveiro.

Sàbiamente dirigido pelò nosso ilustre amigo sr. Arnaldo Ribeiro, «O Democrata» criou uma característica inconfundível entre a imprensa da Província, dist nguindo-se ora pelo desassombro das suas atitudes em prol das causas justas, ora pelo bon hu mor, crítico e mordaz, com que o seu director caustica os que

não trilham pelo bom caminho.

Camarada franco, leal e «sem papas na língua», como soe di zer-se, Arnaldo Ribeiro que, como jornalista honesto e sincerc, Concordo. O Sol pleno sem de nem | tem conhecido, a par de retumbantes triunfos, horas amargas e dissabores que são o prémio do jornalista que exerce a função com dignidade e altivez, tem--nos distingido sempre com a sua solidariedade reconfortante, nas horas críticas porque tambem temos passado, estreitando cada vez mais a amizade que felizmente nos liga e que será indissolú-

> Felicitando «O Democrata» por ter atingido tão apreciável idade, formulamos os mais sinceros votos pelas suas prosperidades e e pela saúde do seu intemerato director para que por muitos anos, zinda, possa imprimir-lhe a feição tão sua que o torna um dos mais apreciados orgãos da Imprensa da Provincia.

CANCELA J.or Enfermeiro diplomado ESPINHO RUA 16 N.º 445 Telefone \$61-E

PROBLEMA DO LEITE

O importante diário de Lisboa, | «O Século», publicava num dos números da penúltima semana o que abaixo se transcreve:

MIXÓRDIA EM LISBOA

LEITE EM BRAGANÇA, FIGUEIRA DA FOZ, CALDAS DA

DA RAINH

E ESPINHO

«Hi certas ocasiões em que, apesar de conhecermos bem a nossa terra, ficamos alónitos. Dissemos, há dias, e desenvolvidamente, o processo que se usa em Bragança, cidade nos confins do país, e escassa de recursos, para que a sua população beba leite que seja leite, enquanto em Lisboa se continua, embora todos os protestoz, a consumir uma mixórdia que é um perigo para os sãos, quanto mais para os doentes e crianças que por norma a bebem, á felta de melhor. Pois na Figueira da Fez, nas Caldas da Rainha e em Espinho as autorid des fizeram o possível, e conseguiram-no para que o leite seja leite.

A seguir á transcrição duma carta do presidente da C. M. de Turismo da Figueira da Foz, «O Século» insere, também, a carta do sr. Dr. Elisio Duarte Gomes, digno veterinário municipal do nosso concelho, que passa mos a transcrever:

Sr. director.-Não só em Bragança, mas também em Espinho, se bebe leite em regulares condições higiénicas. Como lá, o leite antes de set consumido pelo público é sujeito a prévia análise fisico-quimica no laboratório da Central Leifeira local sendo depois filtrado convenientemente e distribuido em canados de aluminio invioldueis, modelo registado da Aluminia, L.da, que antes de serem utilizados pelas leiteiras, que usam bata de cor clara e estão sujeitas a exame medico feito pelo delegado de saúde, são lavados com água fervente e esterlizados pelo vapor de água. Para o transporte das medidas usam as leiteitas recipientes próprios de aluminio aprovados e fornecidos pela Central Leifeita.

Também as vacas leifeiras da região são fuberculinizadas anualmente, e. por intermédio da Câmara Municipal, se fem procurado melhorar as condições higiénicas dos estábulos adoptando medidas que nos ajudarão a obter um proauto que possa set consumido por fodos sem prejuizo para a saute.

Isto que acabamos de refetir, que a muitos pode patecer bom se bem que a outros passe despercebido, para nos é insuficiente e tanto assim que a Câmata Municipal de Espinho está altamente interessada na instalação de uma Central Pastorizadora de Leite estando a sua instalação apenas dependente do parecet fuvorável do Conselho Técnico da Direcção Geral dos Serviços Pecuátios, mas ja incluida no Plano Bienal de Obras para 1948-49 do Ministério das Obras Públicas, para efeitos de comparticipação.

Como se infere da carta acima transcrita, o problema do leite não tem sido descurado em E :pinho, notadamente desde que para cá veio o sr. Dr. E isio Gomes, veterinário distinto e zeloso nas suas atribuições.

O actual presidente da Câmara e toda a Vereação tem dispensado ao digno funcionário todo o seu apoio no sentido de se adoptar em E pinho um serviço de fi calização de leite modelar, tendo a central leifeira sido ultimamente ampliada e dotada de nova aparelhagem que multo deve concorrer para que à população desta Vila não seja distribuido leite nocivo a saude.

O importante problema deve

D. Afonse Henriques. popular escritor Gabriel Bonnot ausente em Paços de Brandão; o ne. Outras com mais carne e pouco converter-se em avenida o piso vincude Mably, inspirador, até certo pon. sr. Mário Boiges, do Porto, e o osso. to, dos homens da Revolução menino Antônio Joaquim, filho Francesa.

1781-Herschel descobre o planeta Urano.

alemão, Kiopstock.

de Viena preclamam a república Teresa, sobrinha dos srs. Alfrena Austria.

entre as direitas e Thiers, o par- Juvêncio Moutinh Gomes de Oli lamento francés aprova uma lei veira, filho do sr. Joaquim Peque proibia a exisiência de associações filiadas na Associação Internac onal dos Trabalhadores.

S. Peterburgo condena à morte dez niilistas.

1904—Encerram-se todos os es tabelecimentos de Lisboa e doutras terras do País, como protesto contra umas propostas da fazenda, as quais, em virtude da repulsa que encontraram, foram para o cesto dos papeis inúteis.

1928 - Graves confl tos em Barcelona entre os operários e estu dantes por causa dos novos uni formes usados por estes.

cido geógrafo croata, Artur Gavazzi.

1945-Perto de Roma é preso, como oriminoso de guerra, Alexandre Chiavolini, antigo secretário de Mussolini e membro do grande conselho faxista.



go, 7 do corrente, a nossa cam- gueira; panha desportiva do corrente anc, com o concurso de VALENÇA.

bas fizeram a bela média de 1.142 metros por minuto.

Hoje realiza-se o concurso de MONÇÃO.

As classificações do concurso Bairro de Valença foram as seguintes: João Marques Carvalhas-1-9--10.34.36 и 37.

José Monteiro Valente-2-18 e

António Barbosa - 3.8 17-29- rio da Marinha. ·30·31·32 e 33. Nunes Correia-4.

e 28.

Carlos de Castro-11-12-13-·14-15-46 23 38-39-40. Clariano de Almeida-22.

Manuel Vieira-27.

A Comissão

Aniversário natalicio Afenso Vidal 14 3-948

Sua esposa e filhas vem dese-

jar ao seu querido esposo e pai neste dia do seu aniversário natalscio, muitas felicidades, e que de turismo. esta data se repita por longos anos, no convivio do nosso lar sempre feliz.

Pagamentos aos aposentados

dos Depósitos efectua êste mês Agracecimente e Missa do 7.º dia os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

30-Pensões atrazadas

construir e estiver a funcionar pessoas que a honrarem com a a Central Pastorizadora de Leite sua presença a esse piedoso acto. a que o sr. Dr. Elisio Gomes A todas o seu reconhecimento. alude.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, 1147 — Tomada de Santarem por o académico Manuel José Carvalho Vaz, filho do sr. Silvério Vaz; 1709-Nasce em Grenoble o o sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, A's vezes com mais osso do que car- da cidade. Porque só assim poderá do sr. António Iglésias;

Ferreira Aguiar, ausente no Por-1813 - Morre o distinto posta to, Jaime Ramos Pereira, António Lopes Vielra, e A lelino An-1848-Os estudantes e o povo tónio Ribeiro; a menina Maria lhe os favores, cobrindo-a de ruinas, das faúlhas! do e Alvaro de Oliveira Reis, a 1872-Proveniente dum acôrdo sr. D. Aida Marques Reis, o sr. reira Gomes de Olive re;

-em 16, as sr. as D. Inês dos Santos Rocha, esposa do sr. Al-1882-O tribunal especial de varo dos Santos Roche; D. Maria re, gritando ao monstro impassível: Emília Serrano Pinhal, esposa do sr. Adriano Rodrigues P. Pinal, assinante em Lourenço Marques; a menina Maria Alcina Luzerna restaurantes, pastelarlas, tabernas re-Pais Fontes, filha do sr. E luar- gurgitam, as vozes e risos jubilares. tal se der, que confunda Salomão no do da Silva Fontes; o menino Joaquim da Costa Reis, filho do sr. Joaquim da Costa Reis; a menina Josefina, filha do sr. António Lopes Vieira, e o sr, Manuel Mar-

-em 17, as sr.as D. Emilia Alves Dias, tia do nossso D.-1944 - Contando 84 anos de rector, e D. Maria Biptista Loidade, morre em Zagreb, o conhe- pes, esposa do sr. A friano Pe- moradias, hoteis, casinos. Piscina, cutelo. reira Lopes; e os srs. Joaquim britada pelas ondas i José Lomos, ausente no Porto, Abel Santiago M. Gomes, Ernesnhada D. Alzira de Sá Lisboa, e Plano e Chias Hidianlicas a menina Maria Alice de Castro, filha do sr. Tomaz Jorge P. de Castro.

-em 18, a menina Delfina Rodrigues de Sá, irmã do sr. Adelino de Sá, e os srs. Cassiano licos que incluiu estudos de apro- aparelhos próprios para facilitar que acabam de nos conferir, te-Marques, Augusto Ferreira Pinto, e Joaquim Almeida Soares Pinto; lica fluvial e marítima.

-em 19, a sr. D. Alzira de Almeida Pinto Perição, esposa do 94.685 contos que se dividem confiados à competência técnica sr. Afonso Pericão; os meninos Grupo Columbósilo de Espinho José Fonseca e José Júlio Castanheira de Brito; e os srs. Carlos Iniciou-se no passado Domin- Gomes da Cruz e Joaquim No- zação de ribeiras e dragagens Cirvalho, vem dedicando aos tra-

-em 20, as sr. Es D. Cândida de Oliveira Reis, D. Celeste de O tempo estava bom e as pom- Barros e D. Rosa Rodrigues de Carvalho Moreira, e o sr. E luardo Borges de Azevedo.

Piscatório Marinha

Estão muido adeantados as obras sociais do bairro piscató-

Encontram-se quasi concluidos os edificios da Creche e do pôs-Mário de Castro-5-6-7-20-21 to de puericultura, e acha-se tambem quási concluida de pedreiro a capela privativa do re-

ferido bairro. A pavimentação da artéria que José Campos Silva-24-25-26. liga o bairro da Mata até ao antigo apeadeiro da Pedreira e o seu prolongamento pelo menos até ao apeadeiro de Silvalde é uma necessidade que estamos certos não terá passado despercebida à nossa Câmara, notadamente ao

seu ilustre Presidente. Bom seria que essa pavimentação não demorasse muito para comodidade não só da densa po pulação que servia, como tam-bem seria uma apreciável artéria.

333333333333555555555



A familta de Maria de Jesus Dia 22-Militares c/ graduação Santos Figueiredo vem por este » 23— » sem graduação meio egradecer a todas as pes-24-Funcienários Civis, soas que se dignaram tomar par 29-Mont. Serv. Estado; te no funeral da saudosa extinta e as que the manif staram o seu pesar, e comunica que a missa do 7.º dia é amanha, 2.ª feira, ás porém, ser completa e satisfató- 9 horas na Igreja matriz, ficando riamente resolvido quando se igualmente muito reconhecida ás

Espinho, 14 de Março de 1948

CIDADE DE ESPINHO Grupo de Escutas N.º17

(Confinuação da 1.a págima)

pria. Brancas, morenas, negras-con- porque? E' isto o que ele quer:-

Ele recebe os benefícios da praia liberalissima a fingir de santarrão: -a brincar de cordeiro, a balar a bocejar, -sm 15, os srs. prof. João a espreguiçar-se, a abraçar e a beijar, a boca a babar-se de espuma, as lin

Lá estão, em frente, á direita, à esquerda, Prédios desmoronados. Passelos fendidos. Balaustradas em cacos. A Piscina Monumental, na extre ma esquerda. com um dos flancos devorado pelo monstro.

Ouve se o clamor da Piscina, de olhos fitos no tirano em nome de todos os sacrificados, como nos tempos dos gladiadores, como nos dias de Ne

-Ave Mare. muriture te salutanti. No entretanto meu Deual que insendável abismo o do coração humanel ali, a cinquenta, a cem passos, a carne regada com as làgrimas dos do Inferno. sinistrados. E tambem, eu mesmo, que vim aqui falar do próximo, tambem bebi, também me regaleil

De súbito, á saida do refeitório. ouço uma voz tonitroante de Pontifice ou Profecta, pregando no átrio.

Sol. Obras primas de carne e osso, rá ser transferida para o lado oposto lado ao trilho da locomotiva. Porque só assim ele poderá descer da sua residencia altaneira ao passeio da avenida, patenteando ao ar livre o seu terno de linho e o seu nariz im pertinente, sem que a loc motiva lhe Pois chegado ao Inverno, o monstro ofenda o nariz com o fartum do carno auge da força e da soberbia, paga. vão e o terno com a desconsideração

Ai fica, à consideração dos próceres de terra e mar, a douta sentença deste Salomão realista-que, na demanda entre mar e terra, olho cego à ruina, ouvido surdo ao pranto, corariquezas desbaratadas, de ninhos desfeitos e de almas penadas, sobrepõe nos tem prestado. a castidade do seu terno e as docuras do seu nariz.

Bem haja o Salomão Integérrimo! E' possivel que Neptuno lhe confirme a sentença, nos reconditos mapeço ao Senhor, ao meu Senhor se sada. Os fregueses, a rirem. acham divina Império das águas—ou nas profundas subscrevo

Já agora não me despeço da cidade de Espinho sem deixar o meu cartão de agradecimento ao seu Senado Municipal. Deixo-o em meu nome, e em nome das minhas gratissimas pro-O que diz? O que quer? Diz, sem tegidas: -- as árvores de ruas, praças tirar nem pôr, que é preciso que o e avenidas, este ano por obra bene-Mar arrebate toda a zona de Espinho, mérita do Senado, isentas da degola que vai da praia á linha ferreal Tudo, iracunda dos Herodes de serrote e

SOUSA COSTA

a executar em 1948

construção de estradas e de pon- de Carvalho. tes, reparação de cais, regularie Lezirias, no rio Judeu, etc.

5.000.

tes Ardila e Degete, Zêzere, Mon- pinho. dego e Lima.

bam: continueção do estudo da petência técnica. ocidental e nomeadamente, do de 60 contos por semana. problema da praia de Espinho; Nas pedreiras da Madalena e do projecto do porto da Horta, ferro. e organização dos projectos dos Afife.



m Espinho

Rua 14

OBRAS DE DEFESA

Continua a chegar, quasi diàriamente novo material destinado Foi publicado o plano de obras às obras de defesa da nossa a executar, no corrente ano, pe- praia, estando a funcionar guinla Direcção dos Serviços Hidrau- dastes de vários modelos e outros veitamentos hidraulicos e hidrau- o incremento dos trabalhos em curso, ordenados pelo Senhor O valor total das obras é de Ministro das Obras Públicas e por portos de pesca, sondagens, do sr. engenheiro Vieira Campos

O sr. engenheiro Campos de (7.050 contos) no canal de Avei- balhos sob a sua direcção o mere, no Algarve, nos portos de lhor do seu saber e carinho, pesca de Lisboa e Leixões, em acompanhando os desde manha Vila Franca de Xira, Salvaterra até à noite com um zelo que não estavamos acostumados a obser-As obras novas dos portos co- var naqueles trabalhos, providenmerciais e de pe ca somam ciando sensatamente, e sem alar-50.000 contos; a regularização de des, sobre qualquer anomalia que vários rios, 15.000 e o aprovei surja ou sobre qualquer deficiêntamento das bacias hidraulicas, cia que se verifique, demonstrando assim o seu empenho em re-Oa estudos de aproveitamento solver definitivamente, como é de hidraulico far-se-ão nos rios Dou- vontade do Senhor Ministro, o ro, Tejo, Guadiana e seus afluen- velho problema da defesa de Es-

E os E pinhenses que observam Os estudos de hidraulica flu- a sua acertada actuação, não vial, no Lima e afluentes, no regateiam louvores ao distinto Tornada, no alfazeirão e no engenheiro, absolutamente confiantes na sua inteligência, na As obras de hidraulica englo- sua boa vontade e na sua com-

enseada e porto da Póvoa de Var- Nas obras de defesa trabalham zim, com vista à resclução defi- diàriamente mais de 300 pessoas, nitiva sobre as obras complemen- entre homens e mulheres, custantares; estudo do regime da costa do os respectivos salários cerca

conclusão do plano geral do me- nas do Maçarico (Oleiros) traba- O maior e mais rico sortido em: lhoramento do porto da Figuei- lham também numerosos operára da Foz; organizações dos pro- rios na extracção da pedra, tenjectos dos melhoramentos do por- do ali sido instalados guindastes to de Lagos, do porto de Sines para carregar as mesmas para os e dos portos insulares; conclusão camiões e vagões do caminho de

Das pedreiras da Madalena cheportinhos de Castelo de Neiva e gam, diàriamente, pelo menos carregados de pedra graúda, e nhões de pedra mais miuda.

> formara o sr. Ministro que não havia nas proximidades e que era diffcil o seu transporte, tambem quantidade, de várias procedên-

clas. Graças às determinações do sr. Ministro e à actuação do sr. eagenheiro Campos de Carvalho, trabalha-se, activamente, sem ter faltado o necessário, e as obras de dia para dia tomam maier vulto e eficiência.

ARMAZEM

Multo central ALUGA-SE. Informa-se nesta Redacção.

Nun'Alvares

Daste esforçado grupo com seforme o jaspe do braço e os banhos de porque só assim a linha férrea pode- de nesta Vila, que tem como chefe dedicado o distinto médico sr. Dr. Neves Estima, e que entre a familia escutista do Norte do País marca lugar de relevo pela sua actividade e exemplar conduta, recebeu o director deste jornal o offcio cujo teor se transcreve:

... Snr. Benjamim da Costa

Dias - Espinho

Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. que a Direcção deste Grupo, em sua reunido de 10 do corrente, reso veu nomear-Vos Sócio Hanorário N.º 1 ção impermeável à dor, ao acesso de deste Grupo, em reconhecmento dos grandes e valiosos benefícios que

E' com grande regosijo que Vos transmito esta noticia, pois desde sempre nos julgamos devedores da grande simpatia que nos tem disrinhos do tribunal supremo. Eu só pensado, ago a em parte compen-

Sem mais, respectosamente me

Pela Direcção do Grupo 17 O Chefe,

Henrique Neves Estima

Espinho, aos 12 de Março de

-Prestando o nosso apoio ao Grupo 17, nós apenas aumprimos o dever patriotico e cristão de acarinhar e dar estimulo a um nucleo de rapazes católicos da nossa terra que querem desviar--se da vida desregrada e victosa que perverte uma grande parte da nossa mocidade, encaminhando-se para uma vida sā, fisica e moral, norteada pelo supremo ideal de Cristo.

Penhorado com a distinção mos a dizer aos simpáli os esculas que ela não era neces ária para que continuassemos a dispensar-lhe o mesmo carinho e o mesmo estimulo que a sua nobre finalidade sempre nos inspi-

Todavia, o seu gesto tem o valor de revelar um dos mais nobres sentimentos, que é a gratidão, gratidão, neste caso, por bem pouco.

Benjamim Dias

Hora certa

fornecido pelo cronómetro



OURIVESARIA E RELOJOARIA "Confiança,

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

Avaliador pela Casa da Moeda

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS — Artigos para Brindes—

dois comboios de sete vegões, Raciolamento de géneros das de Maçarico e Canelas che- Ba Delegação Concelhia da I. G. A. gam por dia numerosos cami- recebemos o suguinte CE MUNICADO.

Madeira, que há meses se in- Capitações em vigor no mês de Março de 1948

Avisa-se o público que tem chegado diàriamente em as capitações para o corrente mês de Março são as mesmas do mês de Fevereiro findo, aumentando unicamente a capitação de azeite.

Assim vigoram em Março as seguintes capitações:

Açúcar. . . . 600 grs. Arroz. 700 » Azeite 8 dcls. Sabão 350 grs.

REGIONAL

Cinema educativo

A escola do Cinema é, para a eriança, uma escola má.

Por muito boa que seja uma pelicula, de argumento escolhido, realização superior, por muito que agrade ao adulto, ela não está talhada para o cérebro da criança.

A lei não permite a assistência ge menores ao cinema para adultos. A lei defende, assim, a saúde fisica e moral da criança. Mas o desprezo pela lei é manifesta. Em qualquer salão de cinema se véem crianças de pouca idade - e às vezes em que número! - sem respetto pelo seu delicado cétebro, sem se atender a que o presente da criança é tidente ou apagado fanal do futuro de uma pá-

E' um aspecto da vida social deste belo torrão que tem de merecer a atenção de guem de direito, pois o cinema deve set um divertimento sobretudo de formação moral e social do nosso povo e não um meio de cortupção ou preversão da criança.

A visão de certos filmes para individuos de verdes anos desperta-lhes desejos e ansiedades que não são p'óptios da sua idade, concortendo, indubitavelmente, para que se revele censurável e feia precocidade em muitos actos da sua vida, estragando lhas a simplicidade, a inocência, - coisas tão bilas, das mais encan-

tadoras da vidal Porque se não organizam programas exclusivamente para crianças, com filmes escolhidos, adequados, que concorram para a formação do seu caracter, apresentando-lhes temas acessiveis, em concordancia com o seu pensar infantil?

E olhem, senhores societários de empresas cinematográficas, a afluência a essas sessões não seria tão pouca, pois sabe-se perfeitamente quanto se opreciam organizações dêste género. O enfusiasmo é de pais e de filhos.

Faça-se cinema educativa para os pequenifos, não cinema pernicioso. Porque não, mesmo em salões par ficulares, cinema cafeguistico, como se já está fazendo noutras terras do nosso pais?

Para impedir a presença de gente te palmo e meio em sessões de gende grande, não eta precioso publicar decretos, andar com leis às voltas, bastava fazer trabalhat a inteligên-

Os pais, os senhotes pais é que têm a grande culpa, para não dizer a culpa toda...

Eque responsabilidades tremendas perante Deus, perante a socieda-

Novos assinantes

Com muito prazer registamos mais os seguintes novos assinantes de «Defesa de Espinho»: Américo de Macedo F. da Silva Costa, Mário da Costa Valente, Manuel Inácio da Silva, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Moreira da Costa, todos de Espinho e Candido Dias, L.da, do Porto.

Vende-se

Balcão envidraçado e com mármore — e uma talha p1ra azeite. Falar na Rua 14 n.º 676 = ESPINHO =

Uma nova beleza admiravel para a tez com o Pó "aerificado"



O po invisivel que dá à tez um maravilhoso "aveludado natural"

Para dar a pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica - empregue o pó Tokalon Petália, tão leve e tão fino que permanece praticamente invisível sobre a pele porque & «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com torte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o po Tokalon Petália nas perfumarias e boas 101as Não encontrando escreva para o Depósito Iokalon - 88, Rua da Assunção, Lisboa - que stende na volta do correio,



Domingo, 14 de Março de 1948 às 9,30 da noite APRESENTA

O eminente actor ALVES DA CUNHA à trente de um formidavel elenco

com a peça em 3 emocionantes actos, original Eurico Lisboa, Filho

Com a comovente cerimónia da Procissão das Velas se visa, que deverão comp re-

No final do espectáculo e em fim de festa, interessante ACTO DE VARIEDADES

SABADO E DOMINGO:

Apresentação do famoso ilusionista moderno

CONDE D'AGUILAR

Câmara

pal de Espinho

= CONCURSO =

Faz-se público, para os de-

vidos efeitos, que, nos termos

da deliberação desta Camara

tomada em sua reunião de 2

abertos os concursos docu-

mental e de provas práticas

pelo prazo de 30 dias, a con-

tar da segunda e ultima publi-

cação deste anuncio no Diário

do Governo, (que foi no dia

to de dois lugares de escritu-

Novembro de 1947.

dos suplementos e subsídios

na Secretária desta Câmara

dentro do prazo indicado e

Paços do Concelho de Es-

pinho, 28 de Fevereiro de

O Presidente da Câmara,

Adelino Dias dos Santos

Os concorrentes deverão

Munici-

Salvé 9-3-48

Tendo festejado mais um ani persário natalício a menina Maria Odels Vieira da Silva Pard lhó, seu pai e sua irma auguram-lhe, por tal moltvo, muitas fel cidades com o desejo dum futuro muito risonho.

De Silvalde

a socieda-

registamos

VOS 8881-

Espinho: lo F. da

Costa Va

da Siva

ilva, Joan

sta, todos

ide Das

iraçado e

14 n.º,67

eza

a tez

cado"

Procissão de Passos

Radiza-sa nas a paróquia no proximo Domingo, 14. a tão c nhecida e tradicional procis ao do Senhor dos rário de 3.ª classe do quadro Passo que sai à da igrej : matriz pelas três horas e meia da tarde, devendo en- privativo desta Camara, com

contrar-se em campo p las 4 horas. A procissão fará um um percurso de 550\$00 acrescidos dos sumaior que nos anos anteriores em virtude da nessa Junta ter mandado retiplementos e subsidios legais. rar do adro da igreja uma capela que motivava grande aglomeração de pesa pedido do antigo serventuásoas que queriam ouvir a Verónica.

obras na sua sede, onde pensa talvez lugar de harmonia com o deguesie, na sua reparação e alargamento. Ora não se compreende que a Casa

Junta sa alargue sacrificando o cemitério, pois que, já foi preciso alargá-lo, por falta de terreno, e de mais, esse aumento que querem f zer na casa não chiga para nada. O que era preciso era premover a construção da Casa do Povo, ficando a Casa da Junta para arrecadações de artigos da freguesia (bancos, feguetes para as f stas, etc.

E para a construção da Casa do Po vo não era preciso muito dinheiro porque, terreno há, e bastante, e o edificio anuncio no Diário do Gover- exercício de 1947. não ficaria caro à freguesia, devido à compar icipação do Estado e ao que ofe- no, vagos, um, por promoção receriam os Silvaldenses bairristas que do antigo serventuário, e ouminos b issos do que nas suas ofertas tro, por criação do lugar nos para cbras da Igreja.

Portanto, mais uma vez se pede à com o vencimento ilíquido de Junta para que não esqueça a CASA DO Povo, que alem de outras vantagens, 600\$00 mensais, acrescido ali poderia instalar convenientemente a

De Anta

11-3-948 apresentar os requerimentos

Féca legais.

1948.

Ocorreu, no dia 9 deste mês, pelos 19 horas, no lugar de Olivães, da fregue- instruidos com os documenho de Farre um grand deserve no tos exigidos no artigo 460.0 ho di Feira, um grave desastre, no Silva Frutuoso (o Bóia), de 47 anos de idade, solteiro, laviador, natural e reidade, solteiro, lavrador, natural e re-

de bois, que conduzia, o que lhe teria individuos que se encontrem dado morte quasi instan ânea.

as formalidades legais, realizou-se no dia seguiate, com grande acompanhamento, da sua residência para o cemi- Código.

A' familia dorida os nossos pêsames.

Advegade

GHUPO N.º 17 - Nun'Alvares

ESPINHO

em Silvalde

R alizando-se hojo, na visinha freguesia de Silvalde, esta tradide cional festividade religiosa, e em virtude de havermos recebido um ofício do Pároco daquela localidade, rev.º P.º Adrego, soli i tando a comparência dos Fscutas desta Vila, offcio esse que D recção de te Grupo provou. como é jí do conhecimento d alguns elementos, mais uma vez alheio, nada mais. mizados, pelas 14,30 horas, na sede deste mesmo Grupo, ende receberão as instruções precisas, seguindo depois para Sivolde, onde alem de tomarem parte n' referida procistão, pres'arão os nização da mesma.

E peramos que tudo corra m dida dos nossos desejos.

Actividades Campistas

Com inicio no próximo mes de Abril, realizar-re ao, este in, grandes actividades campistas, estando já marcadas as que se devem realizar no próximo mês.

14/III/948 LOBO LEAL

de Janeiro de 1948, se acham Emprêsa de Melhoramentos de Espinho

S. A. R. L.

Capital: Esc. 1.500.00\$00

Convocação

9 do corrente) para provimen-Cumprindo o determinado no art.º 19.º dos Estatutos desta Sociedade Anónima, convoco os Seo vencimento mensal ilíquido nhores Accionistas a reunir, em Assembleia Geral Ordinária, no próximo vagos, um, por exoneração, dia 30 de Março corrente. rio, e outro, por criação do pelas 15 haras, na sede social desta Empresa, à empregar o cipital disponível da fe- creto n.º 36.602, de 24 de Rua 13 desta Vila de Es-Outrossim se faz público (Atlantico) sendo a se- to de Figueired). que se acham a concurso, do- guinte, a ordem do dia:

dois lugares de escriturario LATORIO, CONTAS E de 2.ª classe do mesmo qua- BALANÇO, apresentado dro, tambem por espaço de pela Direcção, e PAREtrinta dias, a contar da segun- CER DO CONSELHO da e ultima publicação deste FISCAL, relativos ao

O Vice-Presidente da lugar amanha ás 9 horas. termos do mesmo decreto, Assembleia Geral,

José Augusto Rezende Junio - De luto

Jornais de Africa

(Notícias de Huila)

Depois de uma suspensão de cêrca de seis meses, por motivo do falecimento de sou director e proprietário sr. Filipe Co lho, contecimento que lamentamos, voltou a visitar-nos este brilhante Bidente no lugar da Quinta, desta fre- clarecendo-se que aos con- bi-semanário que se publica em Sá da Bandeira - Angola, agora sob a direcção do sr. Dr. Emídio de Figueiredo Fernandes.

Regosijando-nos com o reapa-O sou funeral, depois de cumpridas nas condições da ultima parte recimento do apreciado colega, do artigo 470,0 do aludido ao seu novo director e a todo o corpo redactorial do «Noticias de Huila», endereçamos os nosos cumprimentos.

Aluga-se

Uma casa propria para arma zem ou psquene indústria, no ângulo das ruas 14 e 35.

Certos bailes e

certos organizadores

Em referência ao assunto por mim tratado, no número 831 deste jornal, sr. José Miguel. sob o título em epigrafe, leio no número de 7 de Março uma local, dimanada de Redacção, no qual se faz um esclarecimento sobre mal-entendidos Procissão de Passos que foram originados pela leitura daquele meu escrito.

Nestes termos, não tenho rebuço algum em vir declarar que sou eu o sufor das linhas publicadas, as quais confiel à administração deste semanário e que, evidentemente, paguei,

rico de « Opiniões Alheias», e, de facto, mente, nesse parecer e que eu expen- Manuel Pais dos Santos; di pessoalmente.

Espinho, 8 de Março de 1948.

V. da R. confirmar as considerações da local que mento. publicamos no número anferior da «Defesa, scb a epigrafe «Esclarecendo o que há muito é sabido», como veia reseus serviços possíveis na orga- velar da parte do signafário uma ombridade digna de opteço, ossumindo directamente a responsabilidade do que escrevau e satizfazendo a curiosidade das pessoas que desejavam conhecer

Necrologia

José Soares Gomes

No transacto domingo faleceu na sus casa desta Vila, á Rua 16, o sr. José Soares Gomes de 68 anos de idade, considerado capitalista e nosso assinante, natural de Grijó e aqui residente há muitos anos.

O funeral realizou-se na 2.a feira, para o cem tério municipal, sendo o ataúd transportado num dos prontos socorros des Bomberos V. de Espinho e conduzindo a chave e a toalha. respect vimente, os ses. Jão Martins Guimarães e Justino d Carvalho, amigos do finado.

- A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

D. Maria de Jesus Figueiredo

ria de Jesus dos Santos Figueired), de 57 anos viuva do antipinho (Piscina-Solário go comerciante sr. Julio Augus-

quem enviamos os nossos pe- preparação de alqueivez.

Pelo filecimento, em 3 do cormédico tuberculogista, sr. Dr. Mário Rezende Martins, encon assinante de S. João da Madeipr prietario do Café Rex de que. orobancas. la Vila e marido da nossa estimada conter anea-sr.a D. Maris da Conceição de Almeida Pinto

Lamentando o triste acontecimento, enderegamos ao sr. Rezendo Martins e a toda a famila enlutada as nossas sentidas condolencias.

Ter saude

Para ter so ú de f ça 10 minutos de ginastica por dia Num cu so individual de Atta Cultura Física, sob a dir. do Prof. Sá Couto, adquira outros conh cimen os salutares muito importantes. A saúde das nossas mãos. E' só a genie querer. fazer por isso.

Nascimento

No Porto, feve o seu bom sucesso, dando á luz a sua segunda filho, a sr.ª D. Maria Estrela Freire Miguel Tavares, dedicada esposa do st. Fernando Dias Tavares, e filha do nosso prezado amigo e considerado comerciante desta Vila,

As nossas felicitações a toda a Ex.ma familia.

Partidas e chegadas

Segu'u para Lisboa, a fim de embarcar para Luanda, o nosso assinante st. Aires Braga Mendes, que ali vai fixar Raul de Carvalho

Ainda guarda o leiso, embora se ache A direcção da «Defesa de Espinho» um pouco melhor, o sr. Manuel Rodrienfendeu, e muito bem, dar àquelas ques Pinto Pinhal, nosso benquisto minhas referidas Inhas o título gené- contertaneo e industrial em Matozinhos, - Acometida de doenca súbita, reco-

elaasaonão só minhas mas tambem de then oo hospital de Joaquim Urbano, bastantes pessoas das minhas relações do Porto, a senhorinha Ubaldina da que colaboraram comigo, particular- Silva Pois dos Santos, filha do sr.

-Por motivo da doeeça de sua neta Uma opinião pessoal, uma opinião Ubaldina, inferrompeu o seu repouso em Vouzelo, para onde deve refirar novamente, dentro de breves dias, o sr. José Francisco da Silva Junior, consi-Manuel da Costa Marques derado capitolista e antigo vernador da nassa Camara.

-A todos os doentas desejamos rá-A carta acima transcrita veio não só pidas melhores e breve restabeleci



Pode iste passar-se também consigo, se empregar esta admirável receita de beleza. Uma pele áspera, seca, cansada, metamorfoseia-se numa pele clara, fresca, macia, encantadora. Os componentes do Creme Tokalon (branco, não gorduroso) dissolvem os pontos pretos, apertam os poros abertos, dar-lhe-ão uma pele aveludada de tonalidade maravilhosa, que êle adorará.

O creme Tokalon vende-se em tôda a parte. Não encontrando escreva à Agência Tokalon, de Lisboa, 88, rua da Assunção, 2.º, que atende na volta do correio.

Em 9 do corrente também sa Muito azeite boas perspectivas agricolas

As informações do Instituto A extinta era mãe dos estima- Nacional de Estatística sobre o para a Rua 5, muito bem locados empregados comerciais sr.s estado das culturas e as produ- lizado, próximo ao C. Ferro da cumental e de provas práticas Discutir e votar o RE- Cesar, Benvindo, José e Eduardo ções da terra revelam que as úl- C. P., próprio para construção. Augusto Figueiredo e da sr.ª D. timas chuvas foram benéficas à Maria Pereira de F gueicedo Pin- agricultura, embora num ou nouto sogra da sr.ª D. Aurora Fer tro caso tivessem p. ejudicado as nandes de Figueiredo e do sr. sementeiras de tremeses e de tri-Gulherm Jo quim Pinte, a go de primavera e bem assim a Escola de Condutores

> O funeral realizau-se na pas lística - : pres ntam-se com bom Espinho, 8 de Março sada 4.ª feira para o cemitério aspecto - bem afilhadas e com local e a missa do 7.0 dia terá desenvolvimento regular - e os prados e pastagens melhoraram das ruas 8 e 35, próx mo da muito».

As áreas cultivadas de trigo, centeio, aveia, cevada e fava são sensivelmente iguais às do ano rente, de seu irmão, o distinto agricola anterior, mostrando a da cevada tendência para descer. A da fava desceu cerca de dez tra-se de luto o nosto prezado por cento, não só porque o preco baixou mas sobretudo porque ra, sr. Eduardo Rezande Martins têm sido intensos os ateques das

Quanto ao azeite, apesar de não estar ainda concluida a safra, a estimativa da produção — basaada n's informações fornecidas pelas Brigadas Técnicas da Direcção Geral dos Serviços Agricolas - prevê uma colheita de cerca de 935 milhares de hectolitros, representando em relação à última celheita um aumento de ou Empregado-interessado produto de 90 por cento ou, em comparação com a média de de-45% ».

Caté Nicola O ma's saboroso e mais apre-

ciado dos catés. Em Lisboa - visitem o CAFE NICOLA.

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

O sensacional filme português

Maria Domingas **Eunice Colbert** osé Amaro Boa viagem e muitas prosperidades. Barroso Lopes e os jogadores Feliciano. Espírito Santo, Verissimo, Baptista, Gomes, Teixeira da Silva, Arsénio, Correla, Armindo, Leitão, Albano e Lourenço.

> O drama dos amores, glória e decadência de um j gador de futebol-símbolo de muitos!-que troca a paixão do jôgo por outro amor mais sub ime

Os jogadores do Benfica assistem à sessão da noite

Terça-feira

Gigantes do Mar Quinta-feira

Amor Tempestuoso

Sábado O CANTADOR DESCONHECIDO

Procissão dos Passos

E' hoje que na pitoresca freguesie de S.lvalde se realiza a tradicional procissão do Senhor dos Passos.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE :

Farmácia Santos

2.a » - Farmácia Teixelta Santos, Sucr. Paiva Higi.re 6.a > - C. Farmásia de Espinho

DANIEL DE PINHO

Paiva

Residencia: rua 35 313

MEDICO Partes e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 ás 20

Consultório: rua 8 497

Vende-se

Um terreno com 7^m de frente Felar na Rua 14 N.º 648 ESPINHO

«As searas — informa a Esta- de Automóveis

Na Auto-Reparadora, angulo Estação do Vale do Vouga.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Pinto & Félix, L.da Rua 16-N.º 477-Telef. 26

Aceita-se

Roupa para limpar a sêco. Rua 8 n.º 666 (Bazar Central) e Rua 19 n.º 417 — ESPINHO

Sócio

Oferece-se, com poqueno capital, qualquer ramo de negócio, em Espinho, cénio 1937/46, cerca de mais para cuidar de expedien es ou quaisquer serviços auxilieres. Carta à Redacção deste jornal às iniciais M. H.

> Dr. M. Soares Mota Ouvidos, nariz, gargante, boca e dentes Consultório-Rua 19-n.º 887 ESPINHO

Residência

Desastres

o infeliz, que apresentava graves fi-rimenios, devia ter caldo do seu carro classe só podem concorrer os de bois, que conducio o manda de carro

Fernande Perreira Seares Escritório na Praça Camões-FEIRA 19 - Espinho

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESTENT

Apartado 8 Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos, e admissão és Universidades Instrução primaria e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveire e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Wabrica a Vapor de Serracão

__: a Calzotaria :--Especialidade em caixas para embalagem de fige -Apinisadas e marendas-

Infong-ESPIREO, 28 Telegrames-ESTIVALERY PINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO 953, Ras 18, 957-SPINHO

Especial fabrico de pão de tódas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer-ACEIO E HIGIENE mento artificial. Entrada livre. Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padarias de Espinho, I.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerarado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esme-

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de | PADARIA MECANICA de FARIA & IRMÃO

mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais. ismos. A Hgiene é a divisa da Padaria «PV-ROLA». - Entrada livre. Rua 16-231 Telefone 84-Espinho.

PERREIRA PADARIA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especiri lade em pão com formento natural Todos os dias as diliciosas «Vienas d'Austria». Sade: Rua 19, N.º 945-Filial Rua 69, N.º 691-ESPINHO

Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrice de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863—Espinho

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Jepósito de Açucar, Toucinko e Gorduras

Telefone, 305-Espinho Rua 9 n.ºs 433 a 447 **ESPINHO**

Armazem de Mercearia Pinto & Felix, L.ª

Ceriais, Semeas, Farinhe, ::: Toucinho-e Azeite:::

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefene N.º 23 Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.º 969

Rua 34 n.ºs 441 a 474 TELEFONE, 53-ESPINHO

Mercearia, Coreais, Azeites ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 25 TELEF. 52 -ESPINHO-

AGENOIA - Fifial no Rio de Janeiro -

RUA IO n.º 746 - ESPINHO

Compra, Vende e Hipoteca propriedades, trata de aluguers e trespasses: Colocação de Capitais

Se V. Ex. as pretenderem comprar um prédio, um terreno ou adquirir um eslabelecimento de trespasse, pão o devem fazer sem consultar «A UNIVER-SAL», que dentro da maior seriedade vos dará as melhores informações.

Armazém de Mercearias Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421 Apartado 37 Telefone 37

Armazem de Mercearia

Telefone m. 43 ---- Apartade m. 8

Cereais-Farinhas-Semeas-Legumes-Toucinhes e Gorduras ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 m.es 899 a 903 e

> Rea 29 m.os 311 a 327 -ESPINHO-

V. de Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedênc as Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1047—Espinho TELEF.

大大大大人大Pensão d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1990

VINHOS DE PASTO

Telefere n.º 62 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO |

de Jesé Menteire de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25-Espinko.

Espléndida mesa e bons quartos, Pensões permanentes refeições avulsas. Prêgos módicos.

Jornais Velhos Grandes e pequenos-Vendem-se - Falar nesta Redaccão.

Candido Idians II.da M.

RUA DAS FLORES, 282

Telef .: 871

PORTO

Teleg .: Didias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupô s nacionais e estrangeiros Ordens de bôlsa

CAFE

MOREIRA

Telefene 31-ESPIMHO Gabardines e Sobertudos Camufly GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades Chapeus de homem, Malinbar de Senhora, Luvas. etc. GRANDE SORTIDO

PLANTAS DE EDIFÍCIOS

CADERNOS DE ENCARGOS

Executam-se por pequena percentagem

RUA 62 N.º 424

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

00 Oficina: R. 37-Telef. 44

Garagem: R. 18 ESFINAO Construção e reparação de todas as máquinas Industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificação. Agentes de Oleos e Gazolina da Allânico e 'Shell, e de pueus e câmaras de ar 'Fiak' cremagem e reparação de antomoveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessas, Travessões, Gam-

Luso - Celuloide

chos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calcadeiras. Carteiras para Passe, Má quinas para Barbear, etc Telefone 70 Telegramas Ce luloide - Apartado 22 - Es pinho -Portugal,

Ag ênoia

de Espinho

Lusalite Hércules

Coberturas, Canalizações, etc.

DEPOSITARIO. A. Trindade, Sucessor

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

880, ADENIDA 8,886 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39 Telefone 344

Fábrica de Artigos de

CELULOIDE

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

MODERNO

ESPINHO

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais liblets, Garrafões, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, l'alheres, Metais, Ferros de engomar, Can lieiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.o 865 Pegado ao Teatro Aliança

Suerreire | Serração a vapor da Ponte de Anta I

Francisco Redrigues de Castro & Filles, L. Sonihes, forres aparelhados, madel-ras para construção civil a calzotaria TELEFONE, 67-E

Agente

Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)

Ruas 18 e 23

Para adquirir casımiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuáries, consulte esta casa; informe-se da sua

Oriental

Alfalataria o Camisaria DE

DEVEZAS & C. LIEITADA

Rua 18 N.o 664—Estinho Variado sortido em fazendas, chapeus, calçado artigos para

senhora

Afonso Henriques

Rua 19 a Largo da Graciesa... O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de cale servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com es melhore Pequenos almogos primoresamente servides

Secção de Vabacos macionais e estranjeiros Confortável Bar montado nas Caves

Ao «Pont Chic»

Angule das Reas 8 e 19

Casa Tavares Rua 62 — Passelo Alegre

Pastelaria e mercearia fina flambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

ESPINHO -ESPINNO-

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em belo de Arouca

DEPÓSITO: RUA 19-Nº 196

A A A A A A A

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pro de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Polo de S. Bernardo.

organização, porque interessa a V. Ex.a. Fábrica Progresso MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.^ L.P.

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria o Niquelagem-Exe, cução perfeita e garantida

TELF. 27 - BSPINHO

PORTO

Rua da Estação, 103 Telef. 287 GAIA

TORRES VEDRAS

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 340

REGUA

Leitas assade, marisoss, home vinhos, ato | Bebidas finas e diversas especialidades

Rua dos Camilos, 142 Telef. 190

Avenida 24, n.º 425

Bairro das Covas, N.ºs 2 e 4 ABASTECEDORA VINICOLA

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Maieriais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cosinha-fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

RADIOS

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTA CÕES

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.da

Helena Lopes Guerra Modista especializada em trajos para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc». Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima

perfeição e rapidez. Habilita corte «Luc» para exames. Também ensina confecção Rua 48 N.o 933 ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00 Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50 Colonias Portug. 50\$00 Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adeantado Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Opfie os seus trabalhos tipográficos

LIMIT instalada num amplo edifício do ângulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisara